PEP 2023 – 2ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Comparar os indicadores de saúde das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, **concluindo** sobre as medidas adotadas pelo governo brasileiro que contribuem para a melhoria desses índices.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Comparação dos objetos obedecendo aos mesmos referenciais (fatores de comparação).	Totalmente.	
			Empregou mais da metade dos referenciais corretamente.	
			Empregou menos da metade dos referenciais corretamente.	
			Não empregou os referenciais corretamente.	
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M11	Comparação das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M13	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	Indicadores de saúde podem ser definidos como instrumentos utilizados para medir uma realidade, como parâmetro norteador, instrumento de gerenciamento, avaliação e planejamento das ações na saúde, de modo a permitir mudanças nos processos e resultados.	
	C2	A Região Norte é maior região do Brasil em extensão territorial. Ocupa 42,27% do território nacional e abrange sete estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Possui uma baixa demografia, respondendo por apenas 8% da população brasileira.	
	C3	A Região Centro-Oeste é formada por três estados: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mais o Distrito Federal. É a segunda maior região do Brasil em superfície territorial, sendo superada apenas pela Região Norte. É a região menos populosa do país e possui a segunda menor densidade populacional.	
	C4	Os indicadores em saúde das Regiões Norte e Centro-Oeste são importantes para a construção dos indicadores nacionais e possibilitam ao governo adotar medidas eficientes em prol de sua melhoria.	
	C5	A seguir, serão comparados os indicadores de saúde das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, concluindo sobre as medidas adotadas pelo governo brasileiro que contribuem para a melhoria desses índices.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Indicadores de saúde da Região Norte**	
	C7	A **razão de médicos por habitantes** no Norte é de 1,01 profissionais por 1.000 habitantes, o que o torna um fator contribuidor para uma assistência de baixa qualidade para a população. O estímulo para interiorização de médicos para assistência em áreas mais afastadas, além do aumento do número de vagas em instituições de ensino, vem favorecendo a contratação de médicos para atuarem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nas regiões prioritárias do SUS.	
	C8	A Região Norte possui um **número** considerável de **nascimentos**, com 17,43 nascimentos vivos por 1.000 habitantes. Uma das medidas do governo federal é a realização de campanhas para reduzir o número de ocorrências de gravidez em meninas e em mulheres jovens, como a Campanha Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência.	
	C9	A Região Norte apresenta o menor **índice de escolaridade** do País, ou seja, mais pessoas não concluíram etapas de ensino nessa região do país, sendo que 44,1% das pessoas com mais de 14 anos não concluíram o ensino fundamental. O governo federal, pensando em reverter esse cenário, lançou o programa de inclusão educacional “Educa Mais Brasil” há aproximadamente duas décadas, com oferta de bolsas de estudo para várias modalidades de ensino, em todas as regiões do país.	
	C10	A **taxa de mortalidade infantil** é a pior do País, com índices de 16,6 óbitos nas crianças com menos de 1 ano por 1.000 nascidos vivos. Ressalta-se que esses números têm apresentado um constante declínio nos últimos anos. A expansão de programas sociais, com foco nas populações mais vulneráveis, tem impactado diretamente nesses resultados.	
	C11	A **expectativa de vida** é a mais baixa do País. Seus habitantes vivem em média 75 anos, em razão do menor poder econômico, dentre outros fatores. Atualmente o governo vem adotando estratégias para a promoção de transferência de renda, que têm contribuído para a melhora desses índices.	
		Conclusão parcial	
	C12	Como conclusão parcial é possível inferir que os indicadores de saúde da Região Norte estão entre os piores do País. Além dos fatores econômicos, a dimensão e a complexidade das suas áreas agravam este cenário. Medidas adotadas pelo governo federal para o aperfeiçoamento desses índices são fundamentais para a reversão desse quadro, o qual tem apresentado gradativa melhora.	
		b. Indicadores em saúde da Região Centro-Oeste e comparação com os da Região Norte	
	C13	A Região Centro-Oeste possui a segunda maior **taxa de profissionais de saúde por habitante** do País, com várias instituições de nível superior, em sua maioria faculdades particulares nas capitais, o que resulta em uma maior taxa de médicos, enfermeiros e dentistas por habitantes, em comparação com a Região Norte. Os Ministérios da Saúde e da Educação trabalham de forma conjunta em ações para a criação de cursos nas regiões que mais precisam desses profissionais.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C14**	As **taxas de natalidade** na Região Centro-Oeste apresentam índices de 15,38 nascimentos vivos por 1.000 habitantes, discretamente melhores que a Região Norte. Tal fato torna necessária a implementação de políticas públicas relacionadas à saúde, à educação e ao mercado de trabalho. A Rede Cegonha é uma estratégia do Ministério da Saúde que visa a implementar uma rede de cuidados voltados às gestantes e puérperas.	
	C15	A Região Centro-Oeste tem evoluído na **questão educacional**, principalmente na redução do **analfabetismo**. De acordo com levantamento feito pelo Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS), é a região que teve o maior nível de desenvolvimento educacional na década passada, se mantendo próximo da média nacional, mas superior aos níveis da Região Norte. Para que haja possibilidades de inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho, é importante a manutenção e ampliação da oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA), integrada à Educação Profissional.	
	C16	A **taxa de mortalidade infantil** na Região Centro-Oeste é de 13,0 por 1.000 nascidos vivos, a terceira menor do País e inferior à taxa da Região Norte. Nesse contexto, é possível verificar a melhoria na eficácia dos serviços públicos da Região Centro-Oeste. Programas como o de Prevenção ao Óbito Materno, Fetal e Infantil são ferramentas para a melhoria dos índices apresentados.	
	C17	Segundo dados de 2012 do Instituto de Geografia e Estatística, na Região Centro-Oeste **seus habitantes vivem em média** 77.7 anos, cinco meses a menos que a média nacional. Porém, o Centro-Oeste possui uma expectativa de vida maior do que a da Região Norte. As políticas de distribuição de renda do governo federal, as melhorias na estrutura de saneamento básico, a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde e os programas de incentivo ao aleitamento materno têm contribuído para o progresso dessas estatísticas.	
		Conclusão parcial	
	C18	Como conclusão parcial, é possível notar que os indicadores de saúde da Região Centro-Oeste encontram-se próximos da média nacional e com progressivos aprimoramentos. Todos seus indicadores são melhores em comparação aos da Região Norte, fruto de aspectos históricos e econômicos mais recentes. O governo federal tem contribuído com várias medidas e estratégias para a evolução deste quadro.	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C20**	Indicadores de saúde são parâmetros utilizados com o objetivo de avaliar, sob o ponto de vista sanitário, a higidez de grupos de indivíduos, bem como de fornecer subsídios aos planejamentos de saúde.	
	C21	Em síntese, os indicadores de saúde das Regiões Norte e Centro-Oeste apresentam diferenças perceptíveis, apesar dessas regiões guardarem entre si semelhanças territoriais e demográficas. Características histórico-culturais e econômicas favorecem singelamente a Região Centro-Oeste em relação ao Norte, o que reflete em melhores índices de saúde. Ações do governo federal, não apenas no âmbito da saúde mas também em estratégias sociais, vêm contribuindo de forma positiva para a melhora dos índices e da qualidade na assistência para a população.	
	C22	Os dados mostram que a Região Norte tem índices de saúde entre os piores do País. Dos aspectos determinantes da ineficiência do sistema de saúde pública estão os relacionados ao baixo número de profissionais e de graduados nas áreas da saúde, o que colabora para a baixa cobertura da assistência básica na área.	
	C23	Na Região Centro-Oeste, as principais carências estão relacionadas a sua grande dimensão, baixa densidade demográfica e alta concentração urbana. Não obstante, apresenta índices de saúde melhores que a Região Norte. Várias medidas adotadas pelo governo federal favorecem esse avanço, dentre elas a criação de novos cursos, rede de cuidados para gestantes, investimentos na prevenção de mortes maternas e estímulo ao aleitamento, bem como políticas de redistribuição de renda.	

Conclusão (20% a 30%) Ideias	**C24**	Por fim, as ações implementadas pelo governo federal têm buscado diminuir as discrepâncias entre as regiões Centro-Oeste e Norte, com o intuito de colocar as regiões do País em igualdade de condições no que concerne aos indicadores de saúde.	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar as influências políticas e econômicas dos principais países emergentes na ordem mundial vigente, **destacando** suas principais iniciativas voltadas ao multilateralismo nas relações internacionais.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	Os países emergentes são aqueles que não apresentam um alto nível de desenvolvimento econômico como os países ricos, mas possuem elevada taxa de crescimento. As economias emergentes apresentam um processo de industrialização recente, além de altos índices de urbanização e uma progressiva terciarização. Em razão da significativa taxa de crescimento, os países emergentes são dotados de economias com potencial evolutivo muito superior à de um país já desenvolvido, constituindo-se em polos de captação de investimentos internacionais.	
	C2	Os principais países emergentes da atual conjuntura global estão distribuídos majoritariamente em porções continentais marcadas pela exploração colonial, a saber: na América Latina (Brasil e México), na Ásia (China, Rússia, Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong, Cingapura, Tailândia, Indonésia, Índia e Turquia) e na África (África do Sul). O agrupamento do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o grupo México, Indonésia, Coreia do Sul e Turquia (MIST), os Tigres Asiáticos e os Novos Tigres, dentre outros grupos, congregam, em diferentes níveis de organização, coesão e unidade de propósitos. Nesse seleto rol, os BRICS destacam-se como os de maior potencial ao futuro protagonismo no sistema internacional em uma nova ordem mundial iminente.	
	C3	Cada vez mais importantes no cenário político e econômico global, os países emergentes passaram, desde o final da última década, a exercer cada vez mais influência no concerto das nações, vindo a participar de forma contundente dos principais fóruns e organismos internacionais. De igual forma, o peso de suas economias passou a ser determinante nos rumos econômicos de todo o planeta. Estima-se que cerca de 50% do produto interno bruto (PIB) mundial já seja oriundo dos países emergentes. A relevância das nações emergentes tem reformulado o cenário unipolar anteriormente vigente e fomentado o multilateralismo nas relações internacionais.	
	C4	O multilateralismo refere-se a instituições e áreas temáticas que envolvem múltiplos países (três ou mais), atuando em conjunto de uma forma sustentada. Difere-se da integração, que envolve determinados aspectos que combinam a soberania do Estado-nação com a autoridade de um órgão supranacional (como na União Europeia).	

Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C5**	A seguir, serão justificadas as influências políticas e econômicas dos principais países emergentes na ordem mundial vigente, destacando suas principais iniciativas voltadas ao multilateralismo nas relações internacionais.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**		**a. Influências políticas na ordem mundial vigente.**	
	C7	**1) Modificação do mapa da ordem mundial** A configuração do sistema político mundial vigente após a queda do Muro de Berlim vem sendo confrontada e modificada em razão da ascensão de outros atores que questionam a hegemonia solitária dos Estados Unidos. China, Rússia e, em menor grau, outros atores, passaram a disputar o protagonismo geopolítico com os EUA.	
	C8	**2) Modificação das estratégias para projetar poder hegemônico** A via militar para a busca da supremacia deixou de ser exclusiva, em virtude de novas abordagens adotadas pelos países emergentes. A RPC, por exemplo, tem adotado métodos de "*soft power*", utilizando-se da via econômica e diplomática para a consecução de seus objetivos.	
	C9	**3) Risco à liderança dos países mais ricos do mundo** Uma progressiva substituição dos EUA e das nações europeias na liderança global vem sendo construída à medida que a presença dessas nações, como pivôs na resolução de conflitos e impasses internacionais, vêm se enfraquecendo. Tal fenômeno se dá na expressão econômica e tem reflexos na expressão política, como se pode depreender da saída militar norte-americana do Iraque, episódio que expressa uma nova abordagem dos EUA e sua perda de liderança global.	
	C10	**4) Fim da unipolaridade (mundo multipolar e multicivilizacional)** O fim da hegemonia dos Estados Unidos como entidade capaz de exercer poderio militar em qualquer lugar do planeta tem sido ratificado pelo aumento de poder regional dos emergentes, atentando contra o *status quo* geopolítico. Os Estados Unidos não são mais uma "potência unipolar" porque agora há outros protagonistas importantes no cenário internacional, na condição de potências regionais, defendendo seus interesses contra a vontade norte-americana. De igual forma, a ascensão de países dos hemisférios sul e oriental, de culturas diversas dos EUA e da Europa, inaugura uma visão multicivilizacional nas cúpulas mundiais.	
	C11	**5) Pressão para a reformulação da Organização das Nações Unidas (ONU)** A reforma da ONU, em particular de seu Conselho de Segurança (CS), constitui-se em um dos principais temas da organização, haja vista a ascensão de novos atores estatais ao rol dos países desenvolvidos. Tal pleito tem se agravado em decorrência dos questionamentos acerca da legitimidade e representatividade do órgão, o que gera o risco de sua gradativa perda de relevância e até a migração da resolução de temas significativos para outros organismos supranacionais.	
	C12	**6) Reestruturação dos órgãos de governança mundial** Anteriormente, os países emergentes buscavam criar fóruns e articulações entre si, alternativos aos dos países centrais. Entretanto, com o aumento de suas relevâncias econômicas, a estratégia teria mudado para uma ação diplomática mais direta nos fóruns já existentes, advogando por reformas na arquitetura global. Dessa feita, pode-se observar uma difusão do poder e da influência internacional, com uma ordem global mais diversificada, e uma estrutura de governança descentralizada. **Ressalta-se**, neste contexto, o exemplo do G20, que foi o resultado natural da ampliação do G8 e tornou-se o fórum central de coordenação entre os principais países, no qual os emergentes passaram a integrar e ter voz nas discussões mundiais relevantes.	
		b. Influências econômicas na ordem mundial vigente.	
	C13	**1) Maior capacidade de interferir na economia global que as grandes economias tradicionais** Cada vez mais importantes no cenário econômico global, as economias emergentes representam o maior volume mundial de negócios no comércio exterior. Estima-se que as principais economias em 2030 serão formadas por países que, hoje, são emergentes. Esse aumento de relevância afeta o mercado financeiro mundial e confere às empresas de países em desenvolvimento uma maior influência e participação nos fóruns econômicos e organismos de regulação econômica a nível mundial.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C14**	**2) Ampliação da abrangência de conflitos econômicos para um rol mais extenso de países** Os embates econômicos (como as disputas de mercados consumidores, fontes de matérias-primas, disputas protecionistas e estabelecimento de embargos comerciais e regras aduaneiras) normalmente restritos às grandes economias ditas tradicionais, cada vez mais têm apresentado a participação de novos atores. Países industrializados tradicionais e os recém-industrializados estarão cada vez mais presentes nestas arenas em condições igualitárias.	
	C15	**3) Transferência de empregos para os países emergentes** Os países ocidentais e industrializados têm enfrentado dificuldades para manter o crescimento econômico e criar empregos, os quais estão em processo de franca transferência para os Estados emergentes. A grande capacidade de atrair investimentos fomenta a criação e a manutenção de postos de trabalho nesses países, ocasionando a migração de vagas das nações ricas mais tradicionais para os mercados emergentes periféricos.	
	C16	**4) Maior capacidade de acúmulo de reservas cambiais** Os emergentes estão entre os maiores acumuladores de reservas, representando cerca de 40% do total mundial. A China é de longe o maior acumulador e o segundo maior credor (tanto de ativos como passivos) do mundo, depois do Japão. As reservas cambiais dos emergentes têm a capacidade de comprometer outras economias pelo empréstimo, de forma mais abrangente que o FMI, além de constituírem reservas de segurança necessárias às crises econômicas de abrangência mundial. **Cabe destacar** que, em 2014, os BRICS criaram um banco para financiamentos de projetos de desenvolvimento sustentável. O Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) tem atuado para atender aos países emergentes.	
	C17	**5) Reformulação das instituições do Sistema Bretton Woods** Por serem grandes possuidores de vultosos capitais no Banco Mundial, no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e no Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), além de cotas substanciosas no FMI, os países emergentes passaram progressivamente a exercer cargos de direção e a ter mais voz no atendimento de seus interesses nessas instituições. Outro aspecto significativo é a possível mudança do padrão "dólar", até recentemente inquestionável. O Banco Mundial já projeta a adoção de mais uma moeda no sistema monetário internacional. **Destaca-se** a aprovação de mudanças na composição de regras e das quotas do Fundo Monetário Internacional (FMI), o que atendeu em condições mais equitativas aos emergentes.	
	C18	**6) Grandes focos de atração de investimentos** A complexidade do presente século, advinda da globalização e agravada pelas crises econômicas mundiais recentes, tem direcionado os investimentos internacionais para as auspiciosas economias com potencial de crescimento das nações emergentes, superando os tradicionais investimentos nas economias já consolidadas. Tal fenômeno expressa uma fuga de capitais desses países para os emergentes, aquecendo ainda mais suas economias. **Ressalta-se** a criação de novos organismos para investimentos internacionais, a exemplo do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura ("Asian Infrastructure Investment Bank" – AIIB). Tal instituição amplia o leque das alternativas para acesso a recursos, desconcentrando a dependência de outros bancos e fundos internacionais de caráter tradicional.	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	

(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO
